



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE CAMINHA 2013-2016





Conselho Local de Ação Social de Caminha – Núcleo Executivo

Grupo Temático do Emprego e da Formação

Grupo Temático da Família, Educação e Capacitação

Grupo Temático dos Comportamentos Aditivos e Dependências

Grupo Temático do Envelhecimento

Grupo Temático da Habitação e Acessibilidades

● Índice

Pág.

1	NOTA PRÉVIA	
9	ADENDA	
10	PLANO ESTRATÉGICO/ OPERACIONAL	
10	EIXO I	Emprego e Formação
18	EIXO II	Família, Educação e Capacitação
22	EIXO III	Comportamentos Aditivos e Dependências
27	EIXO IV	Envelhecimento
31	EIXO V	Habitação e Acessibilidades
36	EIXO VI	Equipamentos e Respostas Sociais
40	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
41	ANEXOS	

● Índice de Siglas

ACAPO	Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal
ARAAM	Associação Regional dos Agricultores do Alto Minho
BLV	Banco Local do Voluntariado
CAD	Comportamentos Aditivos e Dependências
CAVVD	Centro de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica
CEVA	Confederação Empresarial do Alto Minho
CIM	Alto Minho Comunidade Intermunicipal do Minho Lima
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CLDS+	Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais
CMC	Câmara Municipal de Caminha
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
CQEP	Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional
CRI	Centro de Respostas Integradas de Viana do Castelo
DS	Diagnóstico Social
ETAP	Escola Tecnológica Artística e Profissional
GAE	Gabinete de Apoio ao Empresário
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
GT	Grupo Temático
GTCAD	Grupo Temático dos Comportamentos Aditivos e Dependências
GTE	Grupo Temático do Envelhecimento
GTEF	Grupo Temático do Emprego e da Formação
GTFEC	Grupo Temático da Família, Educação e Capacitação
GTHA	Grupo Temático da Habitação e Acessibilidades
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
NE	Núcleo Executivo
NLI	Núcleo Local de Inserção
NRE	Núcleo de Respostas Especiais - GNR
PA	Plano de Ação
PDM	Plano Diretor Municipal
PDS	Plano de Desenvolvimento Social
PIQ	Plano Individual de Qualificação
PLA	Problemas ligados ao álcool
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
RSI	Rendimento Social de Inserção
UCC	Unidade de Cuidados à Comunidade
TPAE	Técnicas de Procura Ativa de Emprego

Índice de Quadros e Figuras

Página	Quadro
2	Quadro n.º 1 – GTEF
3	Quadro n.º 2 – GTFEC
4	Quadro n.º 3 – GTCAD
5	Quadro n.º 4 – GTE
5	Quadro n.º 5 – GHA
6	Quadro n.º 6 – Eixos e Prioridades consensualizados pelos GT da Rede Social de Caminha
6	Quadro n.º 7 – Prioridade do Eixo dos Equipamentos e Respostas Sociais
8	Quadro n.º 8 – Cruzamento dos Eixos Prioritários. - Programas/Políticas/Planos Municipais, Regionais e Nac..
10	Quadro n.º 9 – Plano Estratégico do Emprego e Formação
11	Quadro n.º 10 – Plano Estratégico do Emprego e Formação – objetivo 1 a
12	Quadro n.º 11 – Plano Operacional do Emprego e Formação – objetivo 1 b
13	Quadro n.º 12 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 c
14	Quadro n.º 13 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 d
15	Quadro n.º 14 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 e
16	Quadro n.º 15 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 f
17	Quadro n.º 16 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 g
18	Quadro n.º 17 – Plano Estratégico da Família, Educação e Capacitação
19	Quadro n.º 18 – Plano Estratégico da Família, Educação e Capacitação – objetivo 2 a
20	Quadro n.º 19 – Plano Operacional da Família, Educação e Capacitação – objetivo 2 b
21	Quadro n.º 20 – Plano Operacional da Família, Educação e Capacitação – objetivo 2 c
22	Quadro n.º 21 – Plano Estratégico dos Comportamentos Aditivos e Dependências
23	Quadro n.º 22 – Plano Operacional dos Comportamentos Aditivos e Dependências – objetivo 3 a
24	Quadro n.º 23 – Plano Operacional dos Comportamentos Aditivos e Dependências – objetivo 3 a
25	Quadro n.º 24 – Plano Operacional dos Comportamentos Aditivos e Dependências – objetivo 3 b
26	Quadro n.º 25 – Plano Operacional dos Comportamentos Aditivos e Dependências – objetivo 3 c
27	Quadro n.º 26 – Plano Estratégico do Envelhecimento
28	Quadro n.º 27 – Plano Operacional do Envelhecimento - objetivo 4 a
29	Quadro n.º 28 – Plano Operacional do Envelhecimento - objetivo 4 b
30	Quadro n.º 29 – Plano Operacional do Envelhecimento - objetivo 4 c
31	Quadro n.º 30 – Plano Estratégico da Habitação e Acessibilidades
32	Quadro n.º 31 – Plano Operacional da Habitação e Acessibilidades - objetivo 5 a
33	Quadro n.º 32 – Plano Operacional da Habitação e Acessibilidades - objetivo 5 b
34	Quadro n.º 33 – Plano Operacional da Habitação e Acessibilidades - objetivo 5 c
35	Quadro n.º 34 – Plano Operacional da Habitação e Acessibilidades - objetivo 5 d
36	Quadro n.º 35 – Plano Estratégico dos Equipamentos e Respostas Sociais
37	Quadro n.º 36 – Plano Operacional dos Equipamentos e Respostas Sociais - objetivo 6 a
38	Quadro n.º 37 – Plano Operacional dos Equipamentos e Respostas Sociais - objetivo 6 b
39	Quadro n.º 38 – Plano Operacional dos Equipamentos e Respostas Sociais - objetivo 6 c



● Índice de Anexos

ANEXO I Listagem de Parceiros do CLAS

ANEXO II Planos e Estratégias Nacionais

ANEXO III Eixos Prioritários de Intervenção – apresentação PowerPoint

● Nota Prévia

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento estruturante, de deliberação, onde se inscreve um projeto comum de mudança. Em consonância com o Diagnóstico Social, definem-se os objetivos e as estratégias capazes de responder às necessidades e aos problemas individuais e coletivos detetados, assentes na promoção do desenvolvimento social, na prevenção dos riscos de pobreza e de exclusão social e na atuação sobre as situações mais prementes de pobreza e exclusão social. (Programa Rede Social – Núcleo da Rede Social do Instituto para o Desenvolvimento Social, set. de 2001)

O Plano de Desenvolvimento Social realizado em consonância com o Diagnóstico Social e baseado em dinâmicas de rede e parceria, pretende ser um documento estratégico, de definição conjunta e negociada dos objetivos prioritários para o desenvolvimento social local nos próximos três anos. Tem como finalidade orientar as respostas às necessidades individuais e coletivas da população e das próprias organizações envolvidas, dando visibilidade às boas práticas existentes e promovendo inovação face aos desafios crescentes com que a sociedade se confronta.

O PDS será operacionalizado mediante a execução dos Planos de Ação de carácter anual que executarão os objetivos definidos previamente. Este documento não deve ignorar as permanentes mutações da realidade social, obrigando os parceiros a agir de forma integrada e participada, para que ocorra uma mudança efetiva nos modos de vida da população mais vulnerável do território de Caminha.

O Diagnóstico Social permitiu uma compreensão da realidade social, incluindo a identificação das necessidades e a apreensão dos problemas prioritários, bem como os recursos e as potencialidades locais. Este instrumento foi elaborado de forma participada e fomentou uma consciência coletiva para a identificação/sinalização dos problemas sociais e para um maior empenhamento para a ativação dos meios e agentes, bem como a otimização de recursos para o desenvolvimento social do concelho. Partindo do DS e com base nas sessões de trabalho, foram definidos os seguintes eixos prioritários de intervenção estratégica:

- I - EMPREGO E FORMAÇÃO
- II – FAMÍLIA, EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO
- II – COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS
- IV - ENVELHECIMENTO
- V – HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADES
- VI – EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Com base na consensualização dos Eixos e dando continuidade à estratégia adotada na elaboração do Diagnóstico Social, o PDS assentou na seguinte metodologia de trabalho:

- Reuniões semanais do Núcleo Executivo para preparação prévia dos trabalhos;
- Formações promovidas pelo Projeto Capacitar a dois elementos do NE de todas as Redes Sociais do Minho Lima, no âmbito da construção dos instrumentos de planeamento e técnicas de facilitação;
- Acompanhamento do Projeto Capacitar ao longo do processo de elaboração do documento;

- Reuniões prévias e individuais com entidades e instituições a convidar para os grupos temáticos, com o intuito de clarificar conceitos e intervenções e conhecer áreas de atuação e projetos em curso;
- Sessões com os Grupos Temáticos em 5 Eixos Prioritários.

A indicação das entidades a fazer parte dos GT teve lugar nas sessões de priorização dos Eixos Problemáticos pelos parceiros do CLAS e nas reuniões de trabalho do NE, tendo como suporte o conhecimento das instituições e entidades com intervenção concelhia, independentemente de pertencerem ao CLAS.

De acordo com a disponibilidade das instituições e dos elementos do NE, as sessões dos Grupos Temáticos foram marcadas e as instituições e entidades foram convidadas, tendo por base a área de intervenção social e a pertinência do trabalho desenvolvido no concelho de Caminha.

Grupo Temático do Emprego e Formação	
Data	26 de junho de 2013
Local	Sala da Assembleia do Edifício Paços do concelho
N.º de reuniões	1
Entidades presentes	ACAPO Ancorensis Cooperativa de Ensino ARAAM Câmara Municipal de Caminha Casa de Repouso da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes Centro Bem Estar Social de Seixas Centro de Saúde de Caminha - UCC Centro Paroquial e Social de Santa Maria de Riba de Âncora Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora CEVAL CLDS + GAE IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Viana do Castelo Núcleo Local de Inserção Serviço Local de Segurança Social de Caminha
N.º total de entidades	15
N.º Entidades do CLAS	13
N.º Entidades externas ao CLAS	2
N.º de técnicos do NE	6

Grupo Temático da Família, Educação e Capacitação	
Data	21 de junho de 2013
Local	Biblioteca do Centro de Saúde de Caminha
N.º de reuniões	1
Entidades presentes	Agrupamento de Escolas Sidónio Pais Ancorensis Cooperativa de Ensino Associação de Pais Coura Minho Associação de Pais da ETAP Associação de Pais de Moledo Associação de Pais na Escola da EB V.P. Âncora Câmara Municipal de Caminha CAVVD do Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora Centro Bem Estar Social de Seixas Centro de Saúde de Caminha - UCC Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora CLDS + CPCJ GIP IEFP - Centro de Emprego e Formação Profissional de Viana do Castelo NLI – Equipa do RSI Santa Casa da Misericórdia de Caminha Serviço Local de Segurança Social de Caminha
N.º total de entidades	18
N.º Entidades do CLAS	3
N.º Entidades externas ao CLAS	15
N.º de técnicos do NE	5

Grupo Temático dos Comportamento Aditivos e Dependências	
Data	12 de julho de 2013
Local	Biblioteca do Centro de Saúde de Caminha
N.º de reuniões	1
Entidades presentes	Agrupamento de Escolas Sidónio Pais Ancorensis Cooperativa de Ensino Associação de Pais Coura Minho Associação de Pais da ETAP Associação de Pais de Moledo Câmara Municipal de Caminha Capitania de Caminha Centro de Saúde – UCC Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora Centro Social e Paroquial de Moledo CPCJ CRI de Viana do Castelo ETAP NLI Serviço Local de Segurança Social de Caminha
N.º total de entidades	13
N.º Entidades do CLAS	15
N.º Entidades externas ao CLAS	2
N.º de técnicos do NE	5

Grupo Temático do Envelhecimento	
Data	7 de junho de 2013
Local	Sala da Assembleia do Edifício Paços do concelho
N.º de reuniões	1
Entidades presentes	Ancorensis Cooperativa de Ensino Câmara Municipal de Caminha Casa de Repouso da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes Casa do Povo de Lanhelas Centro Bem Estar Social de Seixas Centro de Saúde de Caminha - UCC Centro Paroquial e Social de Sta Maria de Riba de Âncora Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora Centro Social e Paroquial de Moledo CLDS+ GNR – Secção de Serviços Especiais Junta de Freguesia de Âncora Junta de Freguesia de Arga de S. João Junta de Freguesia de Orbacém NLI Santa Casa da Misericórdia de Caminha Serviço Local de Segurança Social de Caminha Universidade Sénior de Caminha
N.º total de entidades	18
N.º Entidades do CLAS	16
N.º Entidades externas ao CLAS	2
N.º de técnicos do NE	7

Quadro n.º 4 – GTE

Grupo Temático da Habitação e Acessibilidades	
Data	5 de julho de 2013
Local	Biblioteca do Centro de Saúde de Caminha
N.º de reuniões	1
Entidades presentes	Ancorensis Cooperativa de Ensino Câmara Municipal de Caminha Centro Bem Estar Social de Seixas Centro Paroquial e Social de Santa Maria de Riba de Âncora Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora Centro Social e Paroquial de Moledo CPCJ Santa Casa da Misericórdia de Caminha Serviço Local de Segurança Social de Caminha
N.º total de entidades	9
N.º Entidades do CLAS	9
N.º Entidades externas ao CLAS	0
N.º de técnicos do NE	5

Quadro n.º 5 - GHA



A definição das respetivas prioridades em cada Eixo Prioritário foi da responsabilidade dos grupos temáticos de trabalho, que posteriormente concretizaram os mesmos em planos estratégicos e operacionais.

Eixo I Emprego e Formação	
Prioridade 1	Aumentar a capacitação dos desempregados face à utilização dos recursos de empregabilidade existente
Prioridade 2	Promover a sensibilização das empresas e instituições locais na concretização das medidas ativas de emprego
Prioridade 3	Desenvolver a capacitação dos alunos no âmbito da inserção profissional e empreendedorismo
Eixo II Família, Educação e Capacitação	
Prioridade 1	Aumentar a capacitação das famílias, crianças, jovens e instituições com intervenção educativa/formativa no desenvolvimento das suas competências
Prioridade 2	Promover uma maior participação dos pais na vida escolar dos filhos
Eixo III Comportamentos Aditivos e Dependências	
Prioridade 1	Promover intervenções integradas ao nível dos comportamentos aditivos
Eixo IV Envelhecimento	
Prioridade 1	Diminuir o isolamento físico e social dos idosos
Prioridade 2	Promover práticas de envelhecimento ativo
Eixo V Habitação e Acessibilidades	
Prioridade 1	Promover a reabilitação de habitação própria permanente de famílias social e economicamente desfavorecidas
Prioridade 2	Aumentar a resposta social de habitação
Prioridade 3	Promover a gestão eficaz e eficiente do parque habitacional social existente
Prioridade 4	Melhorar as acessibilidades físicas aos espaços públicos por parte das pessoas com mobilidade condicionada

Quadro n.º 6 – Eixos e Prioridades consensualizados pelos GT da Rede Social de Caminha

Não houve oportunidade para a realização da sessão do Grupo Temático dos Equipamentos e Respostas Sociais, não tendo sido discutidos os objetivos e ações relativos a este Eixo. No entanto, em sessão plenária do CLAS, aquando a definição dos Eixos Prioritários, foi consensualizada a pertinência deste Eixo, apesar da operacionalização condicionada, tendo sido realizada reflexão sobre as áreas temáticas de intervenção. Posteriormente, o NE enviou proposta a todos os parceiros e com base nos contributos recebidos, foi definida a prioridade e, posteriormente, objetivos e ações associados.

Eixo VI Equipamentos e Respostas Sociais	
Prioridade 1	Aumentar a taxa de cobertura das respostas sociais para grupos vulneráveis

Quadro n.º 7 – Prioridade do Eixo dos Equipamentos e Respostas Sociais



O Plano de Desenvolvimento Social deve ter em conta as orientações de programas ao nível nacional, regional e local.

A nível concelhio é fundamental a articulação com projetos e serviços de forma a criar sinergias para ações integradas e concertadas. Desta forma, o **PDM**, a **Carta Educativa**, os **Programas Caminha Empreende e CaminHabita** e as **iniciativas municipais ao nível da agricultura e pesca** são de extrema importância para a rentabilização de recursos e para a consolidação das parcerias que se desejam dinâmicas e efetivas.

Relativamente aos programas regionais, contemplou-se a iniciativa **Norte 2020** que visa uma estratégia regional para o horizonte 2014-2020, promovendo à escala regional o mote da estratégia **Europa 2020**: um "crescimento inteligente, inclusivo e sustentável". Por outro lado, considerou-se o Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima que visa concertar um diagnóstico, uma visão, uma estratégia e um plano de ação para o próximo período de programação dos fundos estruturais 2014-2020. Este Plano é um processo de condução à mudança, que desafia a participação dos cidadãos de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira no debate, na reflexão e na consensualização de uma estratégia de futuro para as regiões, de forma a torná-las competitivas, conectadas, atrativas e resilientes.

Ao nível nacional, considerou-se a articulação com todo um conjunto de Programas e Planos Nacionais com o intuito de prevenir uma intervenção realizada para domínios contrários aos previstos. Por outro lado, permite também evitar a duplicidade de orientações e ações de planeamento previamente concebidas e direcionadas para as áreas que serão trabalhadas ao nível concelhio. Estes programas e planos encontra-se sistematizados em anexo.

DE CAMBRIA

Estratégia Nacional/Comunitária							
	EIXO	I	II	III	VI	V	VI
Europa 2020/ Norte 2020							
Caminha Empreende							
CQEP							
Carta Educativa							
CLDS +							
Estratégia e Plano de Ação “Alto Minho 2020” da CIM							
Estratégia Nacional para a Deficiência (2011-2013)							
Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2015)							
Plano Diretor Municipal – em revisão							
Plano Estratégico de Habitação (2008-2013)							
IV Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica (2011-2013)							
Plano Estratégico do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências – SICAD (2013-2015)							
Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade (2006-2015)							
Plano Nacional de Saúde (2012-2016)							
IV Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e não Discriminação (2011-2013)							
II Plano para a Integração de Emigrantes (2012-2013)							
Políticas Ativas de Emprego							
Programa CaminHabita							
Programa Educação 2015							
Programa Nacional de Prevenção de Acidentes							
Relatório de Barca							

Quadro n.º 8 - Cruzamento dos eixos prioritários com Programas/Políticas/Planos Municipais, Regionais e Nacionais.



● Adenda

Tendo em conta a aprovação deste documento no segundo semestre de 2013 e os constrangimentos temporais que daí resultaram para a execução das diversas ações, maioritariamente no ano de 2013, tornou-se necessário proceder a retificações, que se encontram explanadas nos cronogramas dos Planos Operacionais dos diversos Eixos de Intervenção.

Plano Estratégico

Eixo I		Emprego e Formação	
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território	
Objetivos Específicos	Indicadores de Verificação	Fonte de Verificação	Pressupostos (Potencialidades Constrangimentos e Recursos)
1.a Até junho de 2015, envolver 20 % os desempregados em ações de promoção da empregabilidade	% de desempregados envolvidos N.º de ações realizadas	Registos de presença Relatórios de avaliação	Potencialidades: CLDS +, GAE, GIP, IEFPP Constrangimentos: Baixa adesão dos desempregados Recursos: Físicos; humanos
1.b Até dezembro de 2016, encaminhar 5 potenciais empreendedores em estratégias de empreendedorismo	N.º de potenciais empreendedores encaminhados % de empresas envolvidas	Registos de presença Relatórios de acompanhamento e encaminhamento	Potencialidades: CLDS +, GAE Constrangimentos: Baixa iniciativa empreendedora Recursos: Físicos; humanos
1.c Até junho de 2015, encaminhar 15% dos desempregados com baixos níveis de qualificação escolar e/ou profissional para ofertas educativas/formativas	% de desempregados acompanhados e encaminhados % de entidades formadoras envolvidas	Documentos de diagnóstico Planos individuais de qualificação Relatórios de encaminhamento	Potencialidades: CLDS +, CQEP, Entidades formadoras, Constrangimentos: Baixa adesão dos desempregados Recursos: Físicos; humanos
1.d Até junho de 2015, envolver 50 % das entidades competentes para sessões de sensibilização no âmbito da prestação de trabalho socialmente necessário e atividades socialmente úteis	% de entidades envolvidas % de desempregados integrados N.º de sessões desenvolvidas	Planos de sessões Registos de presença Relatórios finais	Potencialidades: CLDS+, GAE Constrangimentos: Não envolvimento das entidades Recursos: Físicos; humanos
1.e Até Junho de 2015, envolver 20 % do tecido empregador em sessões de sensibilização no âmbito das medidas ativas de emprego	% de empresas envolvidas N.º de sessões desenvolvidas N.º de candidaturas submetidas	Planos de sessões Registos de presença Processos de candidatura	Potencialidades: CLDS+, GAE, GIP, IEFPP Constrangimentos: Baixa adesão das entidades Recursos: Físicos; humanos
1.f Até junho de 2015, envolver 20 % dos alunos que estão em processo de abandono ou conclusão do sistema educativo em ações que favorecem a integração profissional	% dos alunos envolvidos N.º de ações realizadas	Planos de sessões Registos de presença Relatórios finais	Potencialidades: CLDS+, Escolas Constrangimentos: Baixo envolvimento dos alunos Recursos: Físicos; humanos
1.g Até junho de 2015, envolver 25 % dos alunos do ensino secundário em ações relativas ao empreendedorismo	% dos alunos participantes N.º de atividades desenvolvidas	Planos de sessões Registos de presença Relatórios finais	Potencialidades: CLDS+, Escolas Constrangimentos: Baixa adesão dos alunos Recursos: Físicos; humanos

Quadro n.º 9 – Plano Estratégico do Emprego e Formação

● Plano Operacional

Eixo I		EMPREGO E FORMAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até junho de 2015, envolver 20% dos desempregados em ações de promoção da empregabilidade							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Sessões de Capacitação para Técnicas de Procura Ativa de Emprego	Previsto	CLDS+ GIP GAE IEFP	1				% de desempregados envolvidos N.º de sessões realizadas N.º de parceiros envolvidos	20 % dos desempregados estão capacitados para TPAE	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Divulgação de ofertas de emprego e oportunidades de trabalho	Previsto	CLDS+ GIP GAE IEFP					N.º de ofertas de emprego divulgadas N.º de parceiros envolvidos	Os desempregados são encaminhados para ofertas de emprego	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Sessões de Informação sobre Medidas Ativas de Emprego	Previsto	CLDS+ GIP GAE IEFP					% de desempregados envolvidos N.º de sessões desenvolvidas	7 Sessões de informação são desenvolvidas	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								

Quadro n.º 10 – Plano Estratégico do Emprego e Formação – objetivo 1 a

¹ Dados os constrangimentos temporais esta ação-tipo não foi iniciada em 2013

Eixo I		EMPREGO E FORMAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, encaminhar 5 potenciais empreendedores em estratégias de empreendedorismo							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo	Previsto	CLDS+ GAE	2				N.º de potenciais empreendedores encaminhados/apoiados	5 Potenciais empreendedores são encaminhados e apoiados	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Criação de uma Bolsa de Empresas/Serviços do concelho de Caminha	Previsto	GAE	2				N.º de empresas envolvidas	A Bolsa de Empresas/Serviços está em funcionamento	Entidade: GAE/NE Periodicidade: Trimestral
	Realizado								

Quadro n.º 11 – Plano Operacional do Emprego e Formação – objetivo 1 b

² Dados os constrangimentos temporais estas ações-tipo não foram iniciadas em 2013

Eixo I		EMPREGO E FORMAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até junho de 2015, encaminhar 15% dos desempregados com baixos níveis de qualificação escolar e /ou profissional para ofertas educativas/formativas							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Diagnóstico das necessidades formativas dos desempregados e do tecido empregador	Previsto	CLDS+ GAE ³					N.º de inquéritos de diagnóstico de necessidades aplicados N.º de PIQ elaborados	Adequação entre a oferta formativa e oferta laboral	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Sessões de informação sobre as oportunidades de qualificação	Previsto	CLDS+					N.º de desempregados envolvidos N.º de sessões desenvolvidas	15 % dos desempregados com baixos níveis de qualificação e/ou profissional são encaminhados para ofertas educativas/formativas	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Sessões de sensibilização com as entidades formadoras para as necessidades do tecido empregador	Previsto	GAE ⁴ Entidades formadoras	5				N.º de entidades formadoras envolvidas N.º de sessões desenvolvidas	Oferta formativa adequada às necessidades do tecido empregador	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								

Quadro n.º 12 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 c

³ O GAE é incluído nesta ação-tipo por ser entidade responsável no diagnóstico junto do tecido empregador⁴ O GAE é entidade responsável pela realização destas sessões e não o CLDS+ como inicialmente estava previsto.⁵ Dados os constrangimentos temporais esta ação-tipo não foi iniciada em 2013

Eixo I		EMPREGO E FORMAÇÃO									
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território									
Objetivo Especifico		Até junho de 2015, envolver 50 % das entidades competentes para sessões de sensibilização no âmbito da prestação de trabalho socialmente necessário e atividades socialmente úteis									
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)		
			2013	2014	2015	2016					
Sessões de sensibilização para desempregados	Previsto	CLDS+					N.º de desempregados envolvidos Nº de sessões desenvolvidas	4 Sessões de sensibilização são desenvolvidas	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal		
	Realizado										
Sessões de sensibilização para entidades públicas, privadas sem fins lucrativos ou solidárias	Previsto	CLDS+					N.º de entidades envolvidas Nº de sessões desenvolvidas	50 % das entidades competentes são envolvidas em sessões de sensibilização	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal		
	Realizado										

Quadro n.º 13 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 d

Eixo I		EMPREGO E FORMAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até Junho de 2015, envolver 20 % do tecido empregador em sessões de sensibilização no âmbito das medidas ativas de emprego							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Ações de informação e sensibilização para o tecido empresarial	Previsto	CLDS+					N.º de entidades empregadoras envolvidas N.º de ações desenvolvidas	20 % do tecido empregador é envolvido em sessões de sensibilização	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Apoio técnico para a apresentação de candidaturas a medidas ativas de emprego	Previsto	GAE					N.º de solicitações efetuadas N.º de candidaturas formuladas	Todas as entidades que o solicitam são apoiadas na elaboração de candidaturas	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								

Quadro n.º 14 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 e

Eixo I		EMPREGO E FORMAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até junho de 2015, envolver 20 % dos alunos que estão em processo de abandono ou conclusão do sistema educativo em ações que favorecem a integração profissional							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Equipa de Intervenção ao nível da orientação formativa e ou profissional	Previsto	CLDS+					N.º de técnicos envolvidos N.º de alunos envolvidos	Os alunos são encaminhados para as ofertas formativas/profissionais	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Sessões de informação sobre técnicas de procura ativa de emprego	Previsto	CLDS+					N.º de alunos envolvidos N.º de sessões desenvolvidas	Os alunos estão capacitados para as TPAE	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								

Quadro n.º 15 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 f

Eixo I		EMPREGO E FORMAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Especifico		Até junho de 2015, 25% dos alunos do ensino secundário participam em ações relativas ao empreendedorismo							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Desenvolvimento com os alunos do ensino secundário de atividades que estimulem as suas capacidades empreendedoras	Previsto	CLDS+					N.º de alunos envolvidos N.º de ações realizadas	1 Mostra de profissões e 3 Leilões de ideias são desenvolvidos	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Apoio aos alunos do ensino secundário na conceção de uma "ideia de negócio"	Previsto	CLDS+	6				N.º de alunos envolvidos N.º de oficinas desenvolvidas	3 Oficinas de projeto são desenvolvidas	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								

Quadro n.º 16 – Plano Operacional do Emprego e Formação - objetivo 1 g

⁶ Dados os constrangimentos temporais esta ação-tipo não foi iniciada em 2013

Plano Estratégico

Eixo II			
Objetivo Geral			
Objetivos Específicos			
Indicadores de Verificação			
Fonte de Verificação			
Pressupostos (Potencialidades, Constrangimentos e Recursos)			
2.a Até dezembro de 2016, 35 famílias identificadas como multiproblemativas são alvo de intervenção ao nível da promoção de competências pessoais, parentais e sociais	N.º de famílias alvo de intervenção N.º de escolas envolvidas	Fichas de presença Relatórios da avaliação inicial/final Relatórios de encaminhamento Fichas de inscrição	Potencialidades: CLDS+; Implementação dos programas por entidades parceiras Constrangimentos: Falta de envolvimento das famílias; Não conclusão dos programas Recursos: Físicos, humanos
2.b Até dezembro de 2016, 90% das instituições com intervenção educativa/formativa participam em ações de formação específica	% de instituições envolvidas N.º de técnicos a participar na formação N.º de formações desenvolvidas N.º de professores e educadores de infância envolvidos N.º de sessões desenvolvidas	Planos de formação Fichas de inscrição Registos de presença	Potencialidades: Abertura institucional; Participação dos técnicos Constrangimentos: Falta de adesão dos professores e educadores de infância; Recursos: Físicos, humanos
2.c Até dezembro de 2016, aumentar em 10% a participação dos pais na vida escolar dos filhos	N.º de inquéritos aplicados aos pais dos alunos N.º de pais a participar em atividades da escola N.º de atividades desenvolvidas	Registos das ações Registos de presenças Relatórios de avaliação	Potencialidades: Abertura institucional para a dinamização de atividades Constrangimentos: Baixa participação dos pais Recursos: Físicos, humanos

Quadro n.º 17 – Plano Estratégico da Família, Educação e Capacitação

● Plano Operacional

Eixo II		FAMÍLIA, EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, 35 famílias identificadas como multiproblemáticas são alvo de intervenção ao nível da promoção de competências pessoais, parentais e sociais							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Elaboração de um diagnóstico para identificar as famílias multiproblemáticas	P	CAVVD CPCJ ISS, IP NLI NE					N.º de famílias identificadas N.º de reuniões técnicas realizadas	Sinalização das famílias multiproblemáticas	Entidade: NE Periodicidade: Mensal
	R								
Criação e dinamização de Núcleos de Apoio à Criança e Jovens nas escolas	P	Agrupamento de Escolas Escolas não agrupadas NE	7				N.º de alunos encaminhados N.º de escolas envolvidas	Acompanhamento integrado e de proximidade aos alunos	Entidade: NE/Escolas Periodicidade: Trimestral
	R								
Implementação de um Programa de Intervenção Familiar	P	CLDS+ CAAVD CPCJ NLI	8				N.º de famílias alvo de intervenção	Implementação do programa para treino de competências pessoais, parentais e sociais	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	R								

Quadro n.º 18 – Plano Estratégico da Família, Educação e Capacitação – objetivo 2 a

⁷ Dados os constrangimentos temporais esta ação-tipo não foi iniciada em 2013

⁸ Esta ação-tipo foi iniciada em 2013, através de atividades realizadas pelo CLDS+ (*Equilíbrio e Oficinas de Natal*)

Eixo II		FAMÍLIA, EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Especifico		Até dezembro de 2016, 90% das instituições com intervenção educativa/formativa participam em ações de formação específica							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Formação para os técnicos no âmbito da promoção de competências parentais e da intervenção sistémica	Previsto	CLDS+ CPCJ	9				N.º de instituições envolvidas N.º de técnicos a participar na formação N.º de formações desenvolvidas	Capacitação dos técnicos	Entidade: NE/CLDS+ Periodicidade: Mensal
	Realizado								
Sensibilização/Formação para os professores titulares, diretores de turma e educadores de infância no âmbito da sinalização, encaminhamento e relação/comunicação com as famílias	Previsto	CAVVD UCC CPCJ Escolas IPSS NLI					N.º de instituições envolvidas N.º de professores e educadores de infância envolvidos N.º de sessões desenvolvidas	Capacitação dos professores e educadores de infância para a sinalização e encaminhamento de famílias e alunos	Entidade: NE Periodicidade: Semestral
	Realizado								

Quadro n.º 19 – Plano Operacional da Família, Educação e Capacitação – objetivo 2 b

⁹ Esta ação-tipo foi iniciada em 2013

Eixo II		FAMÍLIA, EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, aumentar em 10% a participação dos pais na vida escolar dos filhos							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Elaboração de um diagnóstico sobre os interesses e dificuldades de participação dos pais nas atividades desenvolvidas pelas escolas	Previsto	NE Escolas	10				N.º de inquéritos aplicados aos pais dos alunos	Conhecimento dos interesses e das dificuldades de participação dos pais nas atividades desenvolvidas pelas escolas	Entidade: NE/Escolas Periodicidade: Inicial/Final
	Realizado								
Articulação dos planos de atividades das entidades com intervenção educativa ¹¹	Previsto	Escolas Associação de Pais NE	10				N.º de pais a participar em atividades da escola N.º de atividades desenvolvidas	Maior participação dos pais nas atividades desenvolvidas pelas Escolas	Entidade: NE/Escolas Periodicidade: Contínua
	Realizado								

Quadro n.º 20 – Plano Operacional da Família, Educação e Capacitação – objetivo 2 c

¹⁰ Dados os constrangimentos temporais estas ações-tipo não foram iniciadas em 2013¹¹ Esta ação tinha como designação inicial: “Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas pelas Escolas e Associações de Pais”, no entanto, se a ação é da responsabilidade destas entidades, é objetivo da Rede Social articular e não dinamizar

Plano Estratégico

Eixo III			
Comportamentos Aditivos e Dependências			
Objetivo Geral			
Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território			
Objetivos Específicos	Indicadores de Verificação	Fonte de Verificação	Pressupostos (Potencialidades, Constrangimentos e Recursos)
3.a Até dezembro de 2016, envolver 20% da comunidade escolar (alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário, docentes, funcionários e outros técnicos) em ações de prevenção do consumo de substâncias	Nº de escolas envolvidas % de técnicos e docentes a participar na formação % de alunos envolvidos	Planos de formação Fichas de inscrição Registos de presença Relatórios de avaliação	Potencialidades: Programa “Eu e os Outros”; Participação local do CRI Constrangimentos: Falta de adesão da comunidade escolar Recursos: Físicos, humanos
3.b Até dezembro de 2016, aumentar em 100% o nº de indivíduos do concelho de Caminha em tratamento no CRI	% de indivíduos em tratamento % de indivíduos encaminhados % de parceiros envolvidos	Processos individuais Relatórios de encaminhamento	Potencialidades: Participação local do CRI Constrangimentos: Falta de adesão dos indivíduos ao tratamento Recursos: Físicos, humanos
3.c Até dezembro de 2016, promover o acompanhamento de 75 % de beneficiários de RSI com problemas ligados ao álcool	N.º de indivíduos sinalizados % de indivíduos acompanhados	Processos individuais Relatórios de tratamento	Potencialidades: Projeto PLA da UCC Constrangimentos: Envolvimento dos profissionais na sinalização Recursos: Físicos, humanos

Quadro n.º 21 – Plano Estratégico dos Comportamentos Aditivos e Dependências

● Plano Operacional

Eixo III		COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, envolver 20 % da comunidade escolar (alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário, docentes, funcionários e outros técnicos) em ações de prevenção do consumo de substâncias							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Programa “Eu e os Outros”	Previsto	CRI					Nº de escolas envolvidas N.º de técnicos e docentes a participar na formação N.º de alunos envolvidos	Implementação do programa nas escolas	Entidade: CRI/NE Periodicidade: Trimestral
	Realizado								
Formação para assistentes operacionais	Previsto	CRI ESCOLAS	12				Nº de escolas envolvidas N.º de funcionários a participar na formação	Implementação do programa nas escolas	Entidade: CRI/NE Periodicidade: Trimestral
	Realizado								

Quadro n.º 22 – Plano Operacional dos Comportamentos Aditivos e Dependências – objetivo 3 a

¹² Dados os constrangimentos temporais esta ação-tipo não foi iniciada em 2013

Eixo III		COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, envolver 20 % da comunidade escolar (alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário, docentes, funcionários e outros técnicos) em ações de prevenção do consumo de substâncias							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Ações de sensibilização para pais e encarregados de educação	Previsto	CRI Escolas, Associações de Pais, NRE - GNR, UCC (Centro de Saúde), IPSS com valência de infância/juventude	13				Nº de escolas envolvidas N.º de pais e encarregados de educação envolvidos nas ações	Os pais e encarregados de educação estão sensibilizados para as questões do consumo de dependências	Entidade: CRI/NE Periodicidade: Trimestral
	Realizado								

Quadro n.º 23 – Plano Operacional dos Comportamentos Aditivos e Dependências – objetivo 3 a

¹³ Dados os constrangimentos temporais esta ação-tipo não foi iniciada em 2013

Eixo III		COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, aumentar em 100% o nº de indivíduos em tratamento no CRI do concelho de Caminha							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Criação/adaptação de instrumentos de diagnóstico e encaminhamento	Previsto	CRI		15	16		N.º de instrumentos criados N.º de técnicos envolvidos	Criação e aplicação dos instrumentos	Entidade: CRI Periodicidade: Inicial/Final
	Realizado								
Identificação, sinalização e encaminhamento das pessoas com CAD residentes no concelho de Caminha para as entidades com intervenção social	Previsto	CAVVD UCC CPCJ IPSS NLI	14	15			N.º de indivíduos em tratamento N.º de indivíduos encaminhados N.º de parceiros envolvidos	Sinalização das pessoas com CAD	Entidade: UCC Periodicidade: Trimestral
	Realizado								

Quadro n.º 24 – Plano Operacional dos Comportamentos Aditivos e Dependências – objetivo 3 b

¹⁴ Dados os constrangimentos temporais esta ação-tipo não foi iniciada em 2013¹⁵ Tendo em conta a disponibilidade técnica e a reflexão necessária para execução destas ações, estas não vão ser executadas em 2014, no entanto a definição de procedimentos para execução vão ser tidos em conta no ano de 2014, apesar de não constar no respetivo PA¹⁶ Esta ação-tipo transfere para 2015

Eixo III		COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Especifico		Até dezembro de 2016, promover o acompanhamento de 75 % de beneficiários de RSI com problemas ligados ao álcool							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Projeto PLA	Previsto	UCC	17				N.º de indivíduos sinalizados N.º de indivíduos acompanhados	Acompanhamento das pessoas com problemas ligados ao álcool	Entidade: UCC Periodicidade: Semestral
	Realizado								

Quadro n.º 25 – Plano Operacional dos Comportamentos Aditivos e Dependências – objetivo 3 c

¹⁷ Esta ação-tipo foi iniciada em 2013

Plano Estratégico

Eixo IV		Envelhecimento	
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território	
Objetivos Específicos	Indicadores de Verificação	Fonte de Verificação	Pressupostos (Potencialidades, Constrangimentos e Recursos)
4. a Até dezembro de 2016, diminuir em 25 % o número de idosos sem qualquer tipo de apoio formal e/ou informal	% de idosos identificados N.º de instituições envolvidas N.º de voluntários envolvidos N.º de cuidadores inscritos na Bolsa de Cuidadores N.º de ações de voluntariado realizadas	Relatórios sociais Contratos de voluntariado Fichas de inscrição Bolsa de Cuidadores	Potencialidades: Envolvimento das instituições; BLV; CLDS+ Constrangimentos: Falta de adesão dos idosos aos apoios disponíveis; Falta de respostas sociais nas freguesias do interior Recursos: Físicos, humanos
4. b Até dezembro de 2016, envolver 20% da população idosa em práticas de envelhecimento ativo	% de idosos envolvidos % de parceiros envolvidos N.º de atividades realizadas	Projeto Municipal Integrado Relatório de execução das atividades Inquéritos de aferição de satisfação	Potencialidades: Envolvimento dos parceiros; CLDS+; BLV Constrangimentos: Adesão dos idosos; Recursos: Físicos, humanos

Quadro n.º 26 – Plano Estratégico do Envelhecimento



● Plano Operacional

Eixo IV		ENVELHECIMENTO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, diminuir em 25 % o número de idosos sem qualquer tipo de apoio formal e/ou informal							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Elaboração de um diagnóstico relativo aos idosos em situação de isolamento no concelho de Caminha	Previsto	NE					N.º de idosos identificados N.º de instituições envolvidas	Identificação dos idosos do concelho em situação de isolamento	Entidade: NE Periodicidade: Inicial/Final
	Realizado								
Criação e dinamização de uma Bolsa de Cuidadores	Previsto	IPSS	18				N.º de cuidadores inscritos na Bolsa de Cuidadores	Criação de uma Bolsa de Cuidadores	Entidade: IPSS/NE Periodicidade: Trimestral
	Realizado								
Implementação de ações de voluntariado para a população idosa	Previsto	BLV CLDS +					N.º de voluntários envolvidos N.º de ações realizadas	10 Voluntários são envolvidos em ações de proximidade com pessoas idosas	Entidade: BLV/CLDS+ Periodicidade: Trimestral
	Realizado								

Quadro n.º 27 – Plano Operacional do Envelhecimento - objetivo 4 a

¹⁸ Esta ação-tipo foi iniciada em 2013

Eixo IV		ENVELHECIMENTO							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, diminuir em 25 % o número de idosos sem qualquer tipo de apoio formal e/ou informal							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Sensibilização das entidades com estrutura residencial para idosos, para integração dos mesmos em situação de carência económica	Previsto	ISS, IP	19				N.º de ações realizadas N.º de entidades envolvidas	Integração de idosos (com rendimentos económicos insuficientes) em entidades com estruturas residenciais	Entidade: ISS, IP Periodicidade: Inicial/Final
	Realizado								

Quadro n.º 28 – Plano Operacional do Envelhecimento - objetivo 4 a

¹⁹ Esta ação-tipo foi iniciada em 2013

</

Quadro n.º 29 – Plano Operacional do Envelhecimento - objetivo 4 b

Plano Estratégico

Eixo V		Habitação e Acessibilidades	
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território	
Objetivos Específicos	Indicadores de Verificação	Fonte de Verificação	Pressupostos (Potencialidades Constrangimentos e Recursos)
5.a Até dezembro de 2016, apoiar 35 % dos processos de candidatura aos Programas de Reabilitação Habitacional destinados a famílias carenciadas	N.º de candidaturas rececionadas % de famílias apoiadas	Processos de candidatura	Potencialidades: Programas CaminHabita e SOLARH; Financiamento IHRU Constrangimentos: Regulamento do Programa CaminHabita Disponibilidade da equipa responsável pela implementação dos Programas Recursos: Físicos, humanos
5.b Até junho de 2015, envolver 70 % dos titulares proprietários/inquilinos do Bairro Social de Caminha na constituição de condomínios	% de moradores envolvidos N.º de ações de sensibilização realizadas N.º de condomínios constituídos	Registos de presença Atas/relatórios das sessões	Potencialidades: CLDS+; Recursos técnicos do Município Constrangimentos: Falta de adesão dos moradores às ações Recursos: Físicos, humanos
5.c Até dezembro de 2016, apoiar ao nível do arrendamento social 10 famílias sem rendimentos suficientes para arrendar/adquirir casa própria	% de famílias apoiadas Contratos de arrendamento	Processos de individuais de habitação	Potencialidades: Financiamento IHRU Constrangimentos: Falta de aprovação das candidaturas submetidas Recursos: Físicos, humanos
5.d Até dezembro de 2016, melhorar as acessibilidades em X% dos espaços públicos urbanos por parte das pessoas com mobilidade condicionada	N.º de intervenções realizadas	Projeto de candidatura Relatório técnico das intervenções	Potencialidades: Financiamento do QREN; Envolvimento dos técnicos do Departamento Constrangimentos: Falta de aprovação das candidaturas submetidas Recursos: Físicos, humanos

Quadro n.º 30 – Plano Estratégico da Habitação e Acessibilidades



● Plano Operacional

Eixo V		HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADES							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, apoiar 35 % dos processos de candidatura apresentados aos Programas de Reabilitação Habitacional destinados a famílias carenciadas							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Dinamização do Programa CaminHabita	Previsto	CMC	20				N.º de candidaturas rececionadas N.º de famílias apoiadas	Reabilitação das habitações de famílias carenciadas	Entidade: CMC Periodicidade: Semestral
	Realizado								
Dinamização do Programa SOLARH ²¹	Previsto	CMC IHRU	21				N.º de candidaturas efetuadas N.º de famílias apoiadas	Reabilitação das habitações de famílias carenciadas	Entidade: CMC/IHRU Periodicidade: Semestral
	Realizado								

Quadro n.º 31 – Plano Operacional da Habitação e Acessibilidades - objetivo 5 a

²⁰ Tendo em conta os constrangimentos temporais e a definição de estratégias e planeamento a longo prazo, esta ação-tipo não foi executada em 2013 nem consta no ano de 2014, no entanto, a definição de procedimentos para execução vão ser tidos em conta em 2014, apesar de não fazer parte do respetivo PA

²¹ Esta ação-tipo não vai ser executada, uma vez que o Programa SOLARH da responsabilidade do IHRU foi suspenso a nível nacional

Eixo V		HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADES							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
Objetivo Específico		Até junho de 2015, envolver 70 % dos moradores do Bairro Social de Caminha na constituição de condomínios							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
Ações de sensibilização e informação para a constituição de condomínios	Previsto	CLDS+ CMC					N.º de titulares proprietários ou tit. Inquilinos envolvidos N.º de ações de sensibilização realizadas N.º de condomínios constituídos	Sensibilização dos titulares proprietários ou tit. Inquilinos para a constituição de condomínios	Entidade: CLDS+/CMC Periodicidade: Trimestral
	Realizado								
Apoio à constituição dos condomínios	Previsto	CLDS+ CMC		22		23	N.º de condomínios constituídos N.º de moradores envolvidos	Constituição de um condómino	Entidade: CLDS+/CMC Periodicidade: Trimestral
	Realizado								

Quadro n.º 32 – Plano Operacional da Habitação e Acessibilidades - objetivo 5 b

²² Dados os constrangimentos temporais esta ação-tipo não foi iniciada em 2013 nem consta no ano de 2014, no entanto a definição de procedimentos para execução vão ser tidos em conta no ano de 2014, apesar de não constar no respetivo PA

²³ Esta ação-tipo prolonga-se até 2016

OPERACIONALIZAÇÃO CONDICIONADA	Eixo V		HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADES							
	Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
	Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, apoiar ao nível do arrendamento social 10 famílias sem rendimentos suficientes para arrendar/adquirir casa própria							
	Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
				2013	2014	2015	2016			
	Criação de um Programa Municipal para Arrendamento Social	Previsto	CMC					N.º de famílias apoiadas N.º de contratos de arrendamento	Aumento do parque habitacional municipal para arrendamento social	Entidade: CMC Periodicidade: Final
		Realizado								

Quadro n.º 33 – Plano Operacional da Habitação e Acessibilidades - objetivo 5 c

OPERACIONALIZAÇÃO CONDICIONADA	Eixo V		HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADES							
	Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
	Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, melhorar as acessibilidades em X% dos espaços públicos urbanos por parte das pessoas com mobilidade condicionada							
	Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
				2013	2014	2015	2016			
	Implementação do Plano de Atuação no Espaço Público	Previsto	CMC					Nº de intervenções realizadas	Melhoria das acessibilidades aos espaços públicos	Entidade: CMC Periodicidade: Final
		Realizado								

Quadro n.º 34 – Plano Operacional da Habitação e Acessibilidades - objetivo 5 d

Plano Estratégico

Eixo VI			
Equipamentos e Respostas Sociais			
Objetivo Geral			
Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território			
Objetivos Específicos	Indicadores de Verificação	Fonte de Verificação	Pressupostos (Potencialidades Constrangimentos e Recursos)
6.a Até dezembro de 2016, criar respostas sociais no âmbito da deficiência/saúde mental para X% de pessoas com problemática nesta área	N.º de respostas criadas N.º de valências protocoladas % de pessoas acompanhadas	Processo de candidatura Protocolo com o CDSS-VC Protocolo com o DRS	Potencialidades: Abertura de candidaturas a programas de financiamento; Abertura institucional para criação das respostas Constrangimentos: Falta de recursos financeiros locais; Falta de respostas locais ao nível da deficiência/saúde mental Recursos: Físicos, humanos
6.b Até dezembro de 2016, criar um equipamento para alojamento temporário de vítimas de violência doméstica	N.º de vagas criadas % de vítimas acolhidas	Processo de candidatura Protocolo com o CDSS-VC	Potencialidades: Abertura de candidaturas a programas de financiamento; Abertura institucional para criação desta resposta Constrangimentos: Falta de recursos financeiros locais; Falta de respostas locais ao nível da violência doméstica Recursos: Físicos, humanos
6.c Até dezembro de 2016, criar um equipamento para situações de emergência social	N.º de pessoas acolhidas N.º de respostas criadas	Processo de candidatura	Potencialidades: Abertura de candidaturas a programas de financiamento; Abertura institucional para criação desta resposta Constrangimentos: Falta de recursos financeiros locais; Falta de respostas locais ao nível da violência doméstica Recursos: Físicos, humanos

Quadro n.º 35 – Plano Estratégico dos Equipamentos e Respostas Sociais

Plano Operacional

OPERACIONALIZAÇÃO CONDICIONADA	Eixo VI		EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS							
	Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
	Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, criar respostas sociais no âmbito da deficiência/saúde mental para X% de pessoas com problemática nesta área							
	Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
				2013	2014	2015	2016			
	Criação de respostas integradas na área da deficiência/ saúde mental		NE					N.º de respostas criadas N.º de valências protocoladas % de pessoas acompanhadas	Estão criadas respostas no âmbito da deficiência/saúde mental	Entidade: NE Periodicidade: Final
	Realizado									

Quadro n.º 36 – Plano Operacional dos Equipamentos e Respostas Sociais - objetivo 6 a

OPERACIONALIZAÇÃO CONDICIONADA	Eixo VI		EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS								
	Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território								
	Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, criar um equipamento para alojamento temporário de vítimas de violência doméstica								
	Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
				2013	2014	2015	2016				
	Criação de uma resposta social para a área da violência doméstica	Previsto	NE					N.º de vagas criadas N.º de vítimas acolhidas N.º de respostas criadas	Criação de um equipamento para acolhimento temporário de vítimas de violência doméstica	Entidade: NE Periodicidade: Final	
		Realizado									

Quadro n.º 37 – Plano Operacional dos Equipamentos e Respostas Sociais - objetivo 6 b

OPERACIONALIZAÇÃO CONDICIONADA	Eixo VI		EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS							
	Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento sustentável com base nas potencialidades do território							
	Objetivo Específico		Até dezembro de 2016, criar um equipamento para situações de emergência social							
	Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
				2013	2014	2015	2016			
	Criação de uma resposta para situações de emergência social	Previsto	NE					N.º de pessoas acolhidas N.º de respostas criadas	Criação de um equipamento para situações de emergência social	Entidade: NE Periodicidade: Final
Realizado										

Quadro n.º 38 – Plano Operacional dos Equipamentos e Respostas Sociais - objetivo 6 c

Referências Bibliográficas

Rede Social - Decreto-lei nº 115/2006, 14 de Junho, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Diário da República, I Série A, nº 114 - pp. 4276-4282

Caminha Empreende, CaminHabita, Carta Educativa – www.cm-caminha.pt

Europa 2020 - http://ec.europa.eu/europe2020/index_pt.htm

Norte 2020 - <http://www.ccdn.pt/pt/norte-2020/o-que-e/>

CQEP - [Portaria n.º 135-A/2013](#), que regula a criação e o regime de organização e funcionamento dos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional - CQEP

CLDS+ - Portaria n.º 135-C/2013, de 28 de Março, Diário da República, 1.ª série — N.º 62 — 28 de março de 2013

Estratégia Nacional para a Deficiência (2011-2013) - Resolução do Conselho de Ministros nº 7/2010, de 14 de Dezembro

Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2015) - Resolução de Conselho de Ministros n.º 109/2007, de 20 de Agosto

Plano Estratégico para a Habitação (2008-2013) –
<http://www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/index.jsp>

IV Plano de Combate à Violência Doméstica (2011-2013) - Resolução do Conselho de Ministros n.º 100/2010; Diário da República, 1.ª série, N.º 243, 17 de Dezembro de 2010, pp. 5673-5773

IV Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica (2011-2013) –
<http://www.idt.pt/PT/IDT/RelatoriosPlanos/Paginas/EstrategicosNacionais.aspx>

Plano Nacional de Promoção de Acessibilidades (2006-2015) - Resolução do Conselho de Ministros nº9/2007, Diário da República, 1.ª série, N.º 12, 17 de Janeiro, pp. 366-377 - www.inr.pt

Plano Nacional de Saúde (2010-2016) - <http://www.min-saude.pt/portal>

Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação (2011-2013) - Resolução do Conselho de Ministros nº 5/2011, Diário da República, 1.ª série, N.º 12, 18 de Janeiro, pp. 296-321

II Plano para a Integração de Imigrantes (2010-2013) - Resolução do Conselho de Ministros n.º 63-A/2007, DR 85 SÉRIE I de 2007-05-03 - <http://www.gep.msss.gov.pt/planeamento/pimigrantes.php>

Políticas Ativas de Emprego – www.iefp.pt, www.seg-social.pt

Programa Educação 2015 – <http://www.dgidc.min-edu.pt/>

Programa Nacional de Prevenção de Acidentes – <http://www.min-saude.pt/portal>

Relatório Barca - <http://www.observatorio.pt/>

Anexos

ANEXO I - LISTAGEM DE PARCEIROS DO CLAS

Juntas de Freguesia

Junta de Freguesia de Âncora
Junta de Freguesia de Arga de Baixo
Junta de Freguesia de Arga de Cima
Junta de Freguesia de Arga de S. João
Junta de Freguesia de Argela
Junta de Freguesia de Azevedo
Junta de Freguesia de Caminha
Junta de Freguesia de Cristelo
Junta de Freguesia de Dem
Junta de Freguesia de Gondar
Junta de Freguesia de Lanhelas
Junta de Freguesia de Moledo
Junta de Freguesia de Orbacém
Junta de Freguesia de Riba de Âncora
Junta de Freguesia de Seixas
Junta de Freguesia de Venade
Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora
Junta de Freguesia de Vilar de Mouros
Junta de Freguesia de Vilarelho
Junta de Freguesia de Vile

Organismos Públicos

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha
Agrupamento de Escolas Vale do Âncora
Centro Distrital da Segurança Social de Viana do Castelo
Delegação de Turismo de Vila Praia de Âncora
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte - Delegação Minho e Lima
GNR de Caminha
GNR de Vila Praia de Âncora
IDT - Centro de Respostas Integradas de Viana do Castelo
IEFP - Centro de Emprego de Viana do Castelo
Instituto Português do Desporto e Juventude - Delegação de Viana do Castelo
Unidade de Cuidados Personalizados de Saúde de Caminha

IPSS

ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação V. Castelo
AMA - Associação de Amigos do Autismo
Casa do Povo de Lanhelas



Casa de Repouso Irmandade da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes
Centro de Acolhimento Temporário Benjamin
Centro de Bem-Estar Social de Seixas
Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora
Centro Paroquial e Social St.ª Maria de Riba de Âncora
Centro Social e Paroquial de Moledo
Centro Social e Paroquial N.ª S.ª da Encarnação de Vilarelho
Convento de St.º António (Jardim de Infância)
Santa Casa da Misericórdia de Caminha
Patronato N. Sr.ª Bonança

Entidades sem Fins Lucrativos

Academia de Música Fernandes Fão
ACIVAC - Associação Comercial e Industrial dos Vales do Âncora e Coura
ADIRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho
AMIR - Associação Moledense de Instrução e Recreio
Âncora Praia Futebol Clube
Ancorensis - Cooperativa de Ensino
APEAVA - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vale do Âncora e Ancorensis
AquaClube de Caminha
ARA - Associação Cultural e Recreativa de Riba de Âncora
ARPCA - Associação dos Reformados e Pensionistas de Caminha
Associação de Danças e Cantares Genuínos da Serra d'Arga
Associação de Pais da ETAP
Associação de Pais de Moledo
Associação de Pais de Vilarelho
Associação de Pais do Agrupamento Coura e Minho
Associação de Pescadores Profissionais e Desportivos de V. P. Âncora
Associação dos Comandos - Delegação de Viana do Castelo
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caminha
Associação Humanitária dos Bombeiros de V. P. Âncora
Associação Protetora dos Animais de Caminha - A Selva dos Animais
Associação Recreativa Vira a Bombar
Capitania Porto Caminha
Casa do Benfica
Centro Cultural e Desportivo Moledense
Centro Social e Cultural de Carreço
Clube Ancorense Pesca e Caça
Clube Andebol de Caminha
Clube Celtas do Minho
Clube de Caçadores Vilarmourense
Conferências Vicentinas de V. P. Âncora
Conselho Diretivo do Baldios de Riba de Âncora
COREMA - Associação de Defesa do Património



Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento n.º 573 - Seixas
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha
Escola de Música de Riba de Âncora
ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional do Vale do Minho
Fábrica da Igreja Paroquial de V. P. Âncora
Fundação Caixa Agrícola do Noroeste
GARCEA - Gondarense Associação Recreativa Cultural Estudantil e Agrícola
Grupo Desportivo e Cultural de Venade
Grupo Etnográfico de V. P. Âncora
Guias de Portugal – 1ª Companhia de Guias de Vila Praia de Âncora
Legião de Maria
Lions Clube
Núcleo Local de Inserção
Orfeão de V. P. Âncora
Rotary Club de Caminha
Sociedade Columbófila de Moledo
Sporting Clube Caminhense

ANEXO II - Planos e Estratégias Nacionais

CQEP – Os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional, designados por CQEP, operam de modo integrado e coordenado no território, constituindo-se como uma interface com as demais respostas disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às verdadeiras necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos. A atividade dos CQEP centra-se: *a)* Na informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos que procurem uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação e ou visem uma integração qualificada no mercado de emprego; *b)* No desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, adiante designados processos de RVCC, adquiridas pelos adultos ao longo da vida, por vias formais, informais e não formais, nas vertentes escolar, profissional ou de dupla certificação, em estreita articulação com outras intervenções de formação qualificantes; *c)* Na resposta à necessidade de assegurar, complementarmente ao previsto nas alíneas anteriores, a integração na vida ativa e profissional das pessoas com deficiência e incapacidade e *d)* No apoio à Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., no que se refere às suas competências específicas de definição de critérios de estruturação da rede e de implementação de mecanismos de acompanhamento e de monitorização das ofertas no âmbito do sistema de formação de dupla certificação.

CLDS + - O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, tem como finalidade originária promover a inclusão social dos cidadãos, ao nível multisectorial e integrado, através de ações a executar em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. As ações a desenvolver pelos CLDS+ integram os seguintes eixos de intervenção: *a)* Eixo 1: Emprego, formação e qualificação; *b)* Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; *c)* Eixo 3: Capacitação da comunidade e das instituições.

Estratégia Nacional para a Deficiência (2011-2013) - Visa consolidar uma política integrada para a deficiência e incapacidade em Portugal e define um conjunto de medidas plurianuais distribuídas por cinco eixos estratégicos: Deficiência e Multidiscriminação, Justiça e Exercício de Direitos, Autonomia e Qualidade de vida, Acessibilidades e Design para todos e Modernização Administrativa e Sistemas de Informação.

Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2015) - A presente Estratégia consiste num conjunto coordenado de atuações que, partindo da situação atual de Portugal, com as suas fragilidades e potencialidades, permitam num horizonte de 12 anos assegurar um crescimento económico célere e vigoroso, uma maior coesão social, e um elevado e crescente nível de proteção e valorização do ambiente. A difícil realidade nacional implica reconhecer que só haverá efetivo crescimento e convergência no quadro europeu se Portugal adotar uma estratégia global de desenvolvimento sustentável.

Plano Estratégico de Habitação (2008-2013) – Este Plano realizado pelo IHRU, abrange as seguintes dimensões: Diagnóstico das dinâmicas habitacionais e identificação das necessidades de habitação no contexto das dinâmicas de mercado de alojamento; análise crítica das políticas de habitação desenvolvidas nos últimos anos e elaboração de propostas estratégicas detalhadas, para o desenho,



implementação, monitorização e avaliação de políticas habitacionais no campo do alojamento social, da reabilitação e arrendamento.

IV Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica (2011-2013) – Este Plano está estruturado com base nas políticas nacionais e em articulação com as orientações internacionais às quais Portugal se encontra vinculado. O Plano prevê que sejam implementadas 50 medidas em torno das cinco áreas estratégicas de intervenção: *i)* Informar, sensibilizar e educar; *ii)* Proteger as vítimas e promover a integração social; *iii)* Prevenir a reincidência — intervenção com agressores; *iv)* Qualificar profissionais e *v)* Investigar e monitorizar.

Plano Estratégico do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências – SICAD (2013-2015) – Plano de diagnóstico e de identificação de prioridades, conduzindo a ação do SICAD nos próximos três anos. Constitui-se como uma linha de orientação sustentada no âmbito da redução do consumo de substâncias psicoativas, da prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências.

Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade (2006-2015) - constitui um instrumento estruturante das medidas que visam a melhoria da qualidade de vida de pessoas com mobilidade condicionada ou necessidades especiais, prevendo ações integradas para promover a acessibilidade ao meio edificado e às tecnologias de informação.

Plano Nacional de Saúde (2012-2016) - É um Plano que se dirige a todos os agentes do Sistema de Saúde, partindo da situação atual, identificando potencialidades, apresentando percursos, reconhecendo recursos, propondo orientações e construindo uma visão comum.

IV Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e não Discriminação (2011-2013) - instrumento de políticas públicas de promoção da igualdade e enquadra -se nos compromissos assumidos por Portugal nas várias instâncias internacionais e europeias, com destaque para a Organização das Nações Unidas, o Conselho da Europa e a União Europeia, designadamente a Estratégia para a Igualdade entre Homens e Mulheres, 2010 -2015 e a Estratégia da União Europeia para o Emprego e o Crescimento — Europa 2020, de 2010, que consagra a nova estratégia da União Europeia para o emprego e o crescimento sustentável e inclusivo.

II Plano para a Integração de Emigrantes (2012-2013) – Este Plano elaborado a partir de um trabalho conjunto de todos os ministérios, com contributos das organizações da sociedade civil recolhidos durante um período de discussão pública, resultou num documento que espelha as sensibilidades da sociedade portuguesa. Constitui um programa político que pretende atingir níveis superiores de integração, quer numa perspetiva sectorial, designadamente nas áreas do Trabalho, Habitação, Saúde e Educação, quer numa perspetiva transversal no que toca às questões do racismo e discriminação, igualdade de género e cidadania.

Políticas Ativas de Emprego - Diversidade das medidas, começando pelas reduções das obrigações contributivas dos empregadores, passando pela concessão de apoios financeiros diretos, contemplando, ainda, a disponibilização de estágios e de programas de formação, em estrita articulação entre as instituições formativas e as entidades empregadoras, apoiando, por fim, a



reinserção profissional dos desempregados. Constitui uma panóplia de medidas de largo espectro que abrange os mais distintos grupos-problema: jovens, menos qualificados, desempregados de longa duração e licenciados.


Programa Educação 2015 – Este Programa pretende aprofundar o envolvimento das escolas e das comunidades educativas na concretização dos compromissos nacionais e internacionais em matéria de política educativa. Tem como objetivos específicos elevar as competências básicas dos alunos portugueses, assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos e reforçar o papel das Escolas.

Programa Nacional de Prevenção de Acidentes - Este Programa tem como finalidade promover a saúde e a segurança, prevenir os acidentes e melhorar os cuidados à vítima, através de estratégias de redução das desigualdades em saúde e de ações específicas sobre os determinantes das lesões e dos traumatismos não intencionais. O desenvolvimento do programa assenta numa abordagem de saúde pública, em que a intervenção se centra no cidadão, a partir da análise da magnitude dos acidentes não intencionais, da identificação dos fatores de risco e de proteção e do desenvolvimento de ações de promoção da segurança e de prevenção dos acidentes. Os eixos estratégicos do programa combinam o reforço da ação comunitária com a capacitação dos profissionais, a criação de condições ambientais favoráveis à mudança, medidas legislativas, apoio às vítimas e suas famílias, investigação, avaliação e ações de cooperação intersectorial.

Relatório Barca - Documento apresentado em Bruxelas em 2009 onde são formulados os princípios da política de coesão da União Europeia e incluídas propostas orientadoras para a sua reforma generalizada. O relatório foi desenvolvido de forma totalmente independente da Comissão Europeia e constitui um documento que reflete uma completa análise da racionalidade das políticas de coesão, bem como a motivação para uma estratégia de crescimento, ancorada no desenvolvimento local, apontando as mudanças de direção a tomar no próximo ciclo de programação.

ANEXO III - POWER POINT – EIXOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO

Diapositivo 1



EIXOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO

Reunião Plenária do CLAS
10 de maio de 2013

Diapositivo 2



FAMÍLIA/EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO

RECURSOS

- ✓ PROGRAMA CLDS+ - Contrato Local de Desenvolvimento Social +
- ✓ Banco de Voluntariado

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

- ✓ Ações direcionadas para as crianças/jovens
- ✓ Qualificação das famílias nas questões relativas à saúde, formação, desporto e educação para a cidadania
- ✓ Ações com assento no empreendedorismo

PARCEIROS

- ✓ Agrupamento de escolas/Escolas não agrupadas
- ✓ Associações Desportivas
- ✓ Associações Empresariais
- ✓ Associações de Pais
- ✓ Câmara Municipal de Caminha – CMC
- ✓ Centro de Saúde de Caminha
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ
- ✓ Gabinete de Inserção Profissional - GIP
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP
- ✓ Instituições Particulares de Solidariedade Social - IPSS's – valência infância/juventude
- ✓ Núcleo Local de Inserção – NLI e Serviço Local de Segurança Social


Diapositivo 3

REDE SOCIAL		EMPREGO
		RECURSOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ CLDS + ✓ CAMINHA EMPREENDE - CMC ✓ PROGRAMAS DO IEFP
		PARCEIROS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Associações Desportivas ✓ Associações Empresariais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação Empresarial de Viana do Castelo- AEVC ▪ Confederação Empresarial do Vale do Minho - CEVAL ✓ Associações ligadas à Agricultura/Pesca <ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação Regional de Agricultores do Alto Minho – A RAAM ▪ Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho - A DRIMINHO ▪ Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte – DRAPN - Delegação Minho e Lima ▪ Associação de Pescadores Profissionais e Desportivos de Vila Praia de Âncora ▪ Associação de Profissionais de Pesca do Rio Minho e Mar ▪ Associação de Pescadores para a Preservação do Rio Minho - Seixas ✓ CMC ✓ Empresas concelhias com representatividade na empregabilidade ✓ IEFP e GIP ✓ IPJ – Instituto Português da Juventude – Serviços Desconcentrados de Viana do Castelo ✓ IPSS's, com destaque para aquelas com intervenção na área da deficiência: APPACDM, AMA, ACAPO ✓ Juntas de Freguesia ✓ Serviço Local de Segurança Social

Diapositivo 4

REDE SOCIAL		ENVELHECIMENTO
		RECURSOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ CLDS+ ✓ BANCO DE VOLUNTARIADO
		PARCEIROS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Associações Desportivas, Culturais e outras ✓ Associação dos Reformados e Pensionistas de Caminha - ARPCA ✓ CMC ✓ Centros de Convívio ✓ Centro de Saúde de Caminha ✓ Conferências Moentinas ✓ GNR – Escola Segura ✓ IPSS's – valência 3ª idade ✓ Instituto Politécnico de Viana do Castelo - IPVC ✓ Juntas de Freguesia ✓ Párocos ✓ Segurança Social ✓ Universidade Sénior

Diapositivo 5



PREVENÇÃO/DEPENDÊNCIAS

RECURSOS

- ✓ CLDS+
- ✓ PROJETO PROBLEMAS LIGADOS AO ALCOOL – PLA
- ✓ PROGRAMAS DO CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS - CRI


ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

- ✓ Articulação com as Associações de Estudantes e Associação de Bares de Caminha

PARCEIROS

- ✓ Associação de Bares de Caminha
- ✓ Associações Desportivas
- ✓ Associações de Estudantes
- ✓ Agrupamento de Escolas/Escolas não agrupadas
- ✓ Associações de Pais
- ✓ Centro de Saúde de Caminha
- ✓ CPCJ
- ✓ CRI
- ✓ GNR – Escola Segura

Diapositivo 6



HABITAÇÃO/ACESSIBILIDADES

RECURSOS

- ✓ PROGRAMAS DO INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA - IHRU
- ✓ ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA HABITAT FOR HUMANITY PORTUGAL
- ✓ BANCO DE VOLUNTARIADO

PARCEIROS

- ✓ CMC
- ✓ Empresas do Setor da Construção
- ✓ Escola Tecnológica Artística e Profissional do Vale do Minho - ETAP
- ✓ Instituto Politécnico de Viana do Castelo – IPVC
- ✓ IHRU
- ✓ IPSS's
- ✓ Juntas de Freguesia